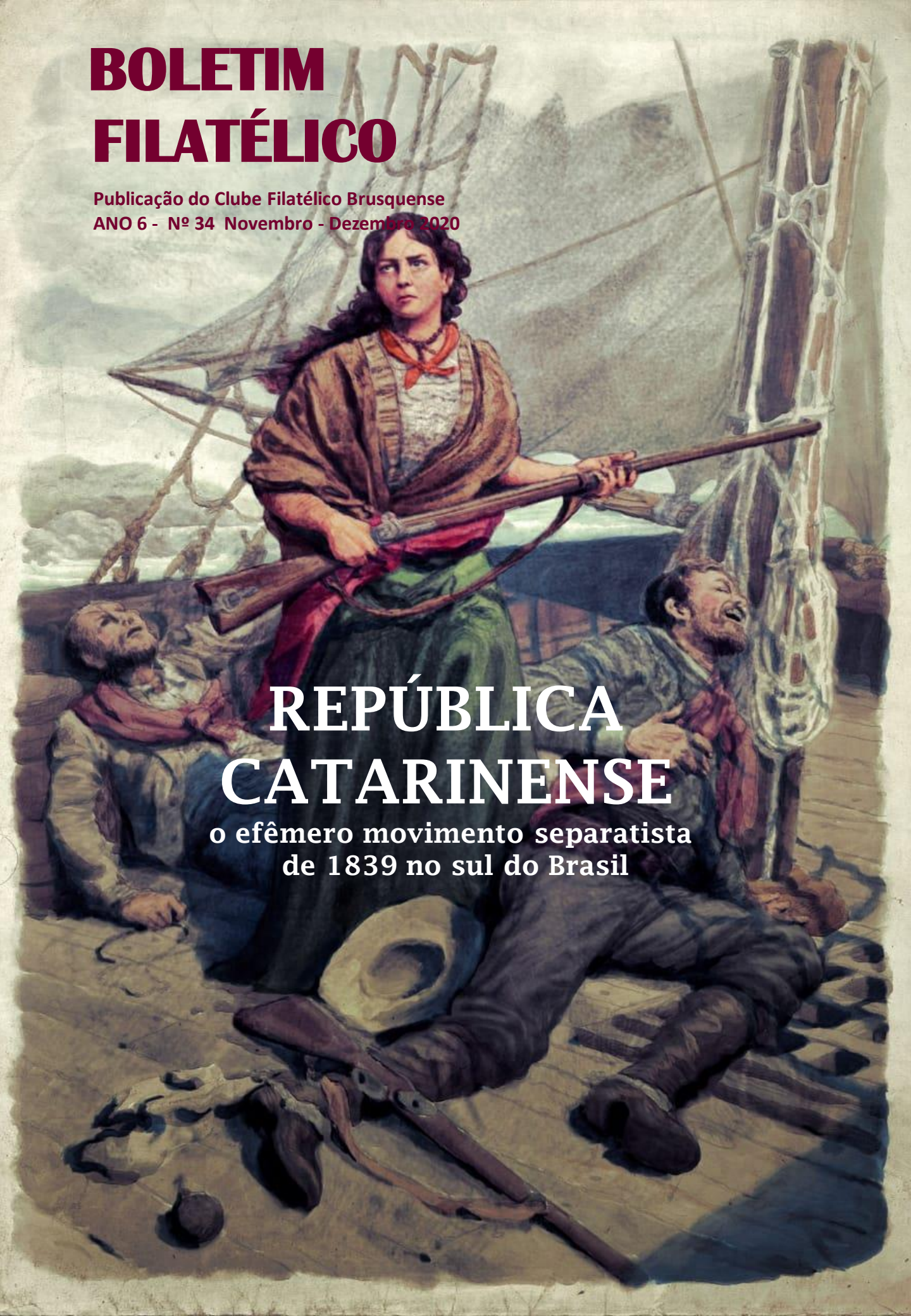


BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense
ANO 6 - Nº 34 Novembro - Dezembro 2020



REPÚBLICA CATARINENSE

o efêmero movimento separatista
de 1839 no sul do Brasil



BOLETIM FILATÉLICO

ANO 6 – Nº 34
Nov - Dez 2020

Clube Filatélico Brusquense
Fundado em 21 de julho de 1935

Declarado de utilidade pública pela Lei
Municipal nº 551 de 29.09.1973

Caixa Postal 212
88.353-970 Brusque - Santa Catarina

email: jorgekrieger@uol.com.br

celular/whatsapp: (47) 9.9969-1516

NESTA EDIÇÃO

- 3 - República Catarinense
o efêmero movimento separatista de
1839 no sul do Brasil
- 9 - Vultos Maçons da Revolução
Farroupilha
- 11 - Loja Maçônica comemora 25 anos
com selo personalizado
- 13 - Notícias
- 15 - Chopin visto através da filatelia
portuguesa
- 17 - Coronavírus - silencioso, invisível e
mortal
- 18 - Um dia para (nunca) esquecer –
75 anos da bomba de Hiroshima
- 19 - Filatelia na História – Rio de Janeiro,
15 de Novembro de 1889
- 20 - A Maçonaria na História Postal (30)
- 21 - Endereços & Trocas
Diplomas de Honra ao Mérito
- 22 - Emissões Postais dos Correios do
Brasil - 2020

CAPA - ANITA GARIBALDI combatendo, adaptação digital de antiga pintura de Achille Bizoni, utilizada como capa do livro *Anita a Guerreira das Repúblicas e da Liberdade*, de autoria de Adilcio Cadorin, gentilmente cedida pelo autor.

MENSAGEM DO EDITOR

Prezados leitores

Vamos nos aproximando do final do ano de 2020 e com enorme satisfação apresentamos a edição número 34 do BOLETIM FILATÉLICO, informativo que já se consolidou no âmbito das publicações filatélicas brasileiras da atualidade.

Sempre procurando conectar a filatelia com a história, a presente edição traz interessante artigo do historiador Adilcio Cadorin, que nos conta sobre a proclamação da República Catarinense em 1839 na cidade de Laguna, episódio que envolveu, de um lado o governo imperial e de outro as forças revolucionárias farroupilhas lideradas por Bento Gonçalves, Giuseppe Garibaldi e outros chefes militares. Vale a pena conhecer esse importante fato da história catarinense.

Nesses dias difíceis da pandemia provocada pelo coronavírus, sempre respeitando as recomendações sanitárias das autoridades, o CFB, esteve presente em eventos apoiando o lançamento de emissões filatélicas com o objetivo de estimular e fortalecer o colecionismo.

Queremos agradecer aos Associados do Clube Filatélico Brusquense e outros pelo incentivo e apoio financeiro para as edições impressas do Boletim Filatélico; agradecer àqueles que enviaram seus artigos para publicação, sempre uma rica contribuição para a filatelia e para o conhecimento de forma geral.

Um agradecimento especial dirigimos aos nossos leitores, por seus comentários e palavras de apoio, que nos animam a continuar editando o BOLETIM FILATÉLICO.

Desejamos um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO DE 2021 à todos.

Jorge Paulo Krieger Filho

República Catarinense

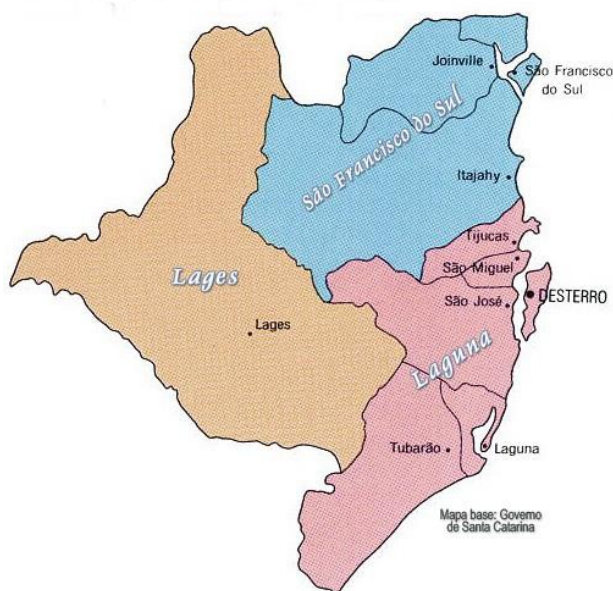
o efêmero movimento separatista de 1839 no sul do Brasil

Adilcio Cadorin*
Laguna - SC

Em 20 de setembro de 1835, após tentarem mudar sem êxito o Presidente da Província Riograndense, que lhes havia sido imposto pela Regência de D. Pedro II, os riograndenses, liderados pelo Coronel do Exército Imperial Bento Gonçalves da Silva e outros oficiais, proclamaram a constituição da República Rio-Grandense, separada do Império, sendo considerado o maior conflito republicano enfrentado pela Monarquia, pois durou cerca de dez anos, sendo encerrado com a assinatura do Tratado do Poncho Verde, em 1º de março de 1845, que anistiou e reincorporou todos os oficiais revoltosos nas fileiras do exército imperial.

Como consequência da Revolução Farroupilha, no dia 29 de julho de 1839 foi proclamada a República Catarinense, sendo extinta em 15 de novembro do mesmo ano após os republicanos terem sido derrotados em Laguna na maior batalha naval que a Marinha Brasileira participou em águas territoriais nacionais. Foi o último evento armado que antecedeu a proclamação da República Brasileira em 1889; a batalha lagunense destacou e projetou para o Mundo a emblemática figura de Ana Maria de Jesus Ribeiro, depois conhecida como Anita Garibaldi, a Heroína dos Dois Mundos, a Mãe da Pátria Italiana..

Província de Santa Catarina no século XIX



Disponível em:
<https://www.brasil-turismo.com/santa-catarina/imagens/provincia-santa-catarina.jpg>

Embora as origens das ideias republicanas sejam anteriores, foi na Roma Antiga, quando o povo elegeu seu primeiro senado, que surgiram os incipientes mecanismos que compuseram o sistema republicano de governo, voltado para o bem comum, partindo da premissa de que o poder emana do povo, ao invés de outros sistemas que consagram o exercício do poder à hereditariedade ou ao direito divino. Em outras palavras, república foi a descoberta de um sistema de governo que se opunha às monarquias, às oligarquias, às ditaduras ou a qualquer outra forma que o poder não fosse originado na vontade popular, normalmente exercidas despoticamente.

Com o advento da Revolução Francesa, os ideais republicanos de

igualdade, de fraternidade e de que o poder emana do povo e em seu nome deve ser exercido, expandiu-se pelos continentes, sustentando idealistas e confrontos bélicos que visaram implantar a forma republicana em seus respectivos países.

Sete dias após um único barco com quarenta soldados republicanos capitaneados por Giuseppe Garibaldi ter tomado a cidade portuária de Laguna, em 29 de julho de 1839 a Câmara de Vereadores proclamou sua separação do Império Brasileiro e a “Independência do Estado Catarinense, Livre, Constitucional e Independente”, adotando o regime republicano, que passou a ser conhecido pela história como República Catarinense, tendo sido eleito como presidente o Padre Vicente Ferreira dos Santos Cordeiro.



Giuseppe Garibaldi, um dos protagonistas da Revolução Farroupilha, foi comandante da frota naval da República Catarinense. À esquerda, selo emitido pelos Correios da Itália em 02.06.1982; à direita selos emitidos pelos Correios do Brasil em 04.07.2007 alusivos ao bicentenário do seu nascimento, com carimbos das cidades de Laguna (SC) e Garibaldi (RS). O selo no lado direito acima retrata Garibaldi com a bandeira dos revolucionários gaúchos e ao fundo o barco SEIVAL com o qual obteve vitória na tomada de Laguna.

Quase quatro meses após, no confronto naval para retomada da Laguna, a Marinha brasileira dispôs de 16 navios de guerra e mais 6 de transporte para bloquear a entrada e a saída do Porto de Laguna, impedindo que a jovem República tivesse qualquer atividade econômica através de seu porto. Enquanto se organizava o governo republicano, Giuseppe Garibaldi, que havia assumido sua defesa naval, tratou de reconstruir o pequeno Fortim Atalaia, que existia na entrada da Barra da Laguna, ampliando sua edificação e equipando-o com alguns canhões, que passou a ser conhecido como o Forte do Garibaldi.

Durante os preparativos para prevenir um inevitável ataque imperial, Garibaldi residia em seu navio Seival, que estava ancorado em frente a pequena vila de pescadores, hoje conhecida como Ponta da Barra, local onde encontrou, casualmente, a jovem de 18 anos Ana Maria de Jesus Ribeiro, que a partir de então protagonizaram um dos maiores romances épicos, passando a ser conhecida como Anita Garibaldi.



Padre Vicente
Ferreira dos
Santos Cordeiro,
Presidente da
República
Catarinense

Depois de proclamada a República Catarinense, as divergências ocasionadas entre o Governo Civil e as forças militares entraram em choque em virtude de que a tropa necessitava ser equipada e alimentada de forma urgente, o que estava sendo suprido através de expropriações não muito democráticas, contrariando a formação republicana do Padre Presidente e seu gabinete civil, além do que o gabinete e seu presidente não respondiam com agilidade às autorizações e os meios que os militares necessitavam receber para invadirem as demais cidades catarinenses que ainda estavam sob domínio monárquico.



Proclamação da República Catarinense na Câmara de Vereadores de Laguna, em 29.07.1839.

Quadro pintado por Claudio Carpes, exposto no Museu Anita Garibaldi, em Laguna.

Ao lado, prédio da Câmara e Cadeia em imagem atual, retratado no selo personalizado emitido em 2016, com carimbo de Laguna



Premidos pela falta de víveres e de equipamentos motivados pelo bloqueio naval, com o passar dos dias a Republica Catarinense definhou por falta de atividades econômicas, o que motivou Garibaldi a equipar três navios para abordar navios mercantes do Império carregados com mercadorias. Após conseguir enganar as naus imperiais que bloqueavam a saída do Porto, Garibaldi navegou para o norte, onde após algumas abordagens, apreendeu três navios e suas cargas.

Em sua companhia, estava Anita, que havia se recusado a esperar seu retorno à Laguna.

Já retornando, foram surpreendidos por algumas naus imperiais, que os obrigou a ancorarem na enseada de Imbituba, onde, no dia 4 de novembro Anita teve seu Batismo de Fogo ao receber um tiro de canhão, que matou dois soldados que estavam ao seu lado, tendo-a jogado à distância e a fez desmaiar.



Garibaldi correu para socorrer-la, e após recobrar os sentidos, ordenou para que ela se colocasse a salvo e fosse para o porão, enquanto a batalha acontecia, tendo Anita respondido que iria sim, mas para buscar os covardes que lá se escondem da luta, o que de fato fez, trazendo para cima alguns soldados, que vendo-a corajosa e valente, dando vozes de comando e de incitação à luta em plena batalha, dobraram suas energias até que o comandante imperial foi atingido e o ataque cessou, permitindo que na calada e na bruma da noite, os navios republicanos pudessem sair da Enseada sem serem vistos, regressando à Laguna.



Bandeira da
República Catarinense



O escudo adotado pelos republicanos em 1839 com o lema “Liberdade, Igualdade, Humanidade”, está inserido no brasão do Município de Laguna.

Por ora, a República estava salva, mas a reação do Império não tardaria. De fato, no dia 15 de novembro de 1839, a Monarquia acionou sua frota de vinte e dois navios e iniciou a maior batalha naval de sua história em águas nacionais.

Esperando serem atacados, Garibaldi havia disposto seis navios em linha, ancorados ao longo do Canal da Barra, próximos ao Forte que havia construído e mais 1200 atiradores ao longo do lado sul do Canal. Após Garibaldi ter subido uma das montanhas para do alto observar o movimento das naus imperiais, o ataque foi desfechado, tendo Anita disparado o primeiro tiro de canhão, já que ninguém ousou desobedecer o comando que proibia de dispararem enquanto Garibaldi não estivesse presente. Mas distante e impossibilitado de dar início à resistência, por iniciativa própria Anita deu fogo nos canhões, iniciando a batalha naval que, embora tenha havido um longo combate com muitos atos de heroísmo e de mortes a queima roupa, marcou a derrota e o final da República Catarinense, obrigando



Batalha pela retomada de Laguna pelas forças Imperiais, em novembro de 1839. Ilustração do artista catarinense Rafael Mendes de Carvalho (1817-1870), original na Biblioteca Nacional.

Garibaldi atear fogo em seus próprios navios e abandonar Laguna, mas não sem antes Anita salvar descarregando munições e pólvoras das naus em chamas, transportando-as para terra em uma canoa, fazendo três viagens, atravessando o fogo cruzado.

Findava o dia 15 de novembro quando Anita, Garibaldi, oficiais e soldados farroupilhas retiraram-se rumo sul, deixando para crepitar nas chamas de seus barcos os sonhos republicanos de igualdade e justiça social. Estava encerrada a República Catarinense, apenas 107 dias após ter sido proclamada.



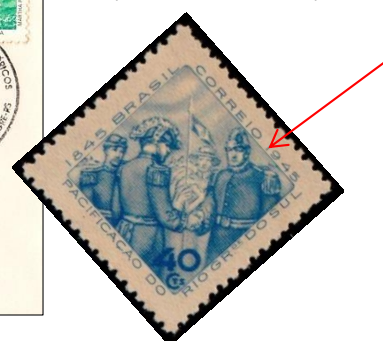
Padre Antônio Diogo Feijó (esquerda) era Regente do Império no início da Revolução Farroupilha, em 1835; findo o conflito, em 1845, o Brasil já era governado por Dom Pedro II, representado no selo quando de sua coroação como Imperador.

Dos diversos movimentos e conflitos que foram deflagrados em território brasileiro contra a monarquia portuguesa e depois contra a monarquia brasileira, a República Catarinense foi a derradeira tentativa, exatamente e coincidentemente 50 anos antes da República Brasileira ser proclamada. Ironicamente, foram os militares brasileiros que ao longo dos anos, tanto no período do Brasil Colônia como no período do Brasil Imperial, combateram as diversas insurgências republicanas, mantendo pelo direito da força o regime monárquico, que somente foi extinto em 15 de novembro de 1889, quando foi proclamada a República Brasileira pelos militares, então liderados pelo Marechal Deodoro da Fonseca.

O Tratado de Paz assinado em 1º de março de 1845 em Poncho Verde (onde hoje se localiza o Município de Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul), que pôs fim à Revolução Farroupilha, foi subscrito em nome do Governo Imperial por Luís Alves de Lima e Silva, na época Barão e depois Duque de Caxias e pelo general David Canabarro, comandante em chefe das forças revolucionárias.



Centenário da pacificação do Rio Grande do Sul. Caxias e Canabarro (indicado com a seta)



Acta da Sessão extraordinária da
da ~~declaração~~ Independência do
Estado Cathareense. Dada aos 9
de Outubro de 1822, q. a. Juiz do
Pa. p. a. arrolam. do bem do auz. e da m.
Luz au. Elletores do Paroquia para
Elleição de Cid.º Procurador &c

Acharão se apresenta ^{na} ~~de~~ verdade de Galvão -
com Coura justa Antunes da Figueira,

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de Mil Sete Centos e trinta e nove do Vinte e nove
dia do Mes de Junho do dito anno nesta Villa
de Santo Antonio dos Anjos da Paroquia, em as
Czas da Camara, e Achandse Reunidos os Vere-
dores, Juizes e aliaes, e auctoridade municipal da

8

Vultos Maçons da Revolução Farroupilha

Jorge Paulo Krieger Filho**
Brusque - SC

Importantes membros da Maçonaria (Instituição iniciática que defende os princípios de liberdade, igualdade e fraternidade) participaram ativamente da Revolução Farroupilha e, conseqüentemente, da criação da República Rio-Grandense e da República Catarinense.

Os Correios do Brasil tem lançado várias emissões destacando essas personalidades, como podemos verificar no material mostrado a seguir.

No envelope (fig 1), postado em São Bento do Sul (SC) em 4 de junho de 1957 com destino à então Alemanha Oriental (DDR), consta a série completa, emitida em 20.09.1935, comemorativa do Centenário da Revolução Farroupilha, onde se vê a imagem de um revolucionário nos selos de 200 e 300 Réis, Bento Gonçalves no selo de 700 Réis e Duque de Caxias (na época Barão) no selo de 1.000 Réis.



Fig 1 – coleção JPKF

O selo personalizado (fig 2), homenageia os 200 anos do nascimento de Jerônimo Coelho (30.09.2006).



Fig 2 – coleção JPKF

Natural de Laguna, e também Maçom, Jerônimo Francisco Coelho era o Ministro da Guerra do governo Imperial quando do encerramento da Revolução Farroupilha, tendo ditado os termos do Tratado de Poncho Verde que pôs fim à 10 anos de combates no mais longo conflito em território brasileiro.

No envelope (fig 3), alusivo aos 150 anos da Revolução Farroupilha, com selo e carimbo comemorativos da efeméride lançados em 20.09.1985, podemos observar as imagens de célebres vultos maçons que participaram do conflito, a saber: **(1)** General Bento Gonçalves da Silva, iniciado na *Loja Philantropia e Liberdade*, de Porto Alegre; **(2)** Domingos José de Almeida, um dos cérebros da Revolução; **(3)** Coronel José Mariano de Mattos, Ministro da Guerra e da Marinha e Vice-Presidente da República Rio-Grandense; **(4)** General João Manoel de Lima e Silva, organizador do exército farroupilha e tio do Duque de Caxias; **(5)** Giuseppe Garibaldi, comandante da esquadra farroupilha.



Fig 3 – coleção JPKF

***Adilcio Cadorin** é advogado, historiador e autor de vários livros sobre a história catarinense. Fundou o movimento O Sul é o Meu País. Foi vereador e prefeito da cidade de Laguna, de 1º de janeiro de 2001 a 31 de dezembro de 2004.

****Jorge Paulo Krieger Filho** é economista, filatelista e presidente do Clube Filatélico Brusquense; dedica-se à coleção temática A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL.



Centro histórico de Laguna

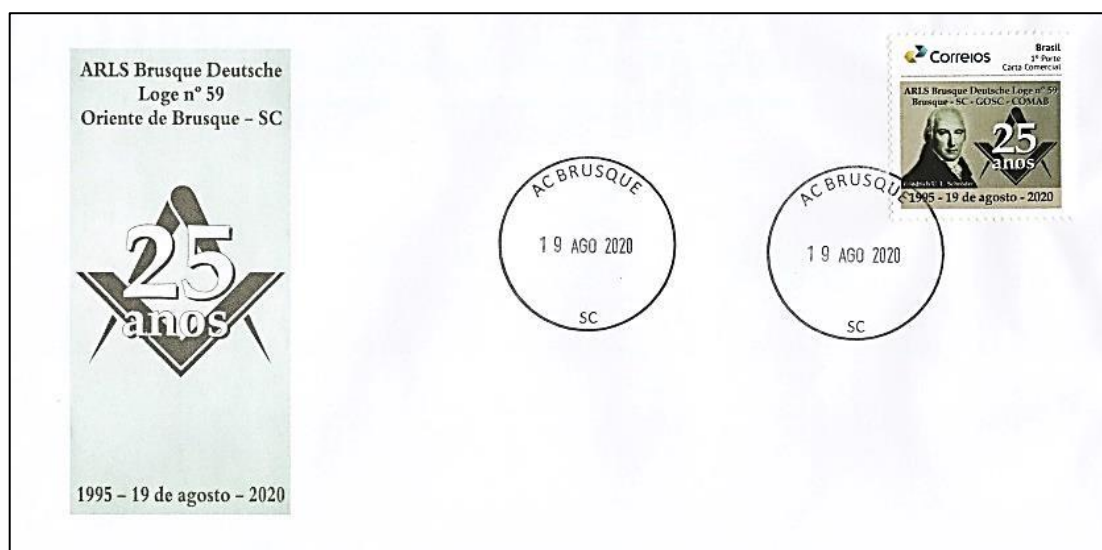
Loja Maçônica comemora 25 anos com selo personalizado

A **A.R.L.S. BRUSQUE DEUTSCHE LOGE Nº 59**, do Oriente de Brusque, Santa Catarina, comemorou no dia 19 de agosto de 2020 vinte e cinco anos de atividades.

Em pequeno almoço na Sociedade Esportiva Bandeirante, o Grande Oriente de Santa Catarina – GOSC -, representado pelo Grão-Mestre Adjunto, Irmão Abelardo Camilo Bridi, fez a entrega de uma placa comemorativa em homenagem aos 25 anos da LOJA, que a partir de agora acrescenta ao seu nome distintivo a expressão BENEMÉRITA.



Para registrar tão significativa efeméride, às 13h15min, na Agência dos Correios de Brusque, com o apoio do Clube Filatélico Brusquense, foi lançado selo personalizado e envelope comemorativos dos 25 anos da ARBLS BRUSQUE DEUTSCHE LOGE Nº 59.



O ato de obliteração da peça filatélica foi conduzido pelo Gerente da Agência dos Correios, Senhor Rodrigo César Barreto Pereira e contou com a participação do Grão-Mestre Adjunto do GOSC, dos Ex-Veneráveis Mestres da Oficina Carlos Rogério Gamba, José Scharf Júnior, Roberto Schwarz e Jorge Paulo Krieger Filho e do Delegado do GOSC Paulo César Piva.



Ao lado, registro da obliteração na Agência dos Correios de Brusque.

Da esq/dir: Paulo César Piva, Carlos Rogério Gamba, José Scharf Júnior, Jorge Paulo Krieger Filho, Rodrigo César Barreto Pereira, Abelardo Camilo Bridi e Roberto Schwarz.

Na ocasião o Irmão Jorge Paulo Krieger Filho efetuou um breve relato sobre a história da Loja homenageada e a sua contribuição para a “formação de homens justos, éticos e de moral elevada, na certeza de que esses Irmãos, utilizando os seus conhecimentos, estão preparados para contribuir na construção de um mundo melhor”.

O representante do GOSC, Irmão Bridi, também se pronunciou reiterando os votos de continuado sucesso para a Loja BDL.

Constam do selo em homenagem aos 25 anos de fundação da Augusta, Respeitável e Benemérita Loja Simbólica “BRUSQUE DEUTSCHE LOGE nº 59”, além do nome da LOJA, também os nomes do GOSC (Grande Oriente de Santa Catarina) e da COMAB (Confederação Maçônica do Brasil), instituições maçônicas às quais a LOJA está vinculada.

Sobreposto ao símbolo maçônico representado pelo esquadro e compasso, o destaque do selo é o número 25, em referência ao aniversário da LOJA.



Ilustrando a peça filatélica temos também a imagem de Friedrich Ullrich Ludwig Schröder, uma homenagem ao fundador do Rito Schröder no qual a LOJA trabalha.

Por fim, a data de fundação da LOJA, 19 de agosto, está ladeada pelos números 1995 e 2020, respectivamente os anos de fundação e do aniversário de 25 anos.

A arte do selo é criação do maçom Thiago Baumgartner; o envelope foi idealizado pelo design gráfico Fagner Maximo da Silveira.

Notícias

A Agência dos Correios de Brusque tem se mostrado excelente parceira do CFB nos eventos filatélicos, na atenção e no atendimento dispensado aos filatelistas e ao público em geral, não só através do seu gerente, Rodrigo César Barreto Pereira, mas também dos seus demais colaboradores. Por esta razão, no dia 6 de agosto o Clube Filatélico Brusquense homenageou os funcionários Eduardo Schlichting e Osni Vieira de Souza com a entrega de um cartão-postal comemorativo dos 85 anos de fundação do CFB.



Eduardo Schlichting (centro) com Rodrigo Cesar Barreto Pereira e Jorge Paulo Krieger Filho



Osni Vieira de Souza (centro) com Nilo Sérgio Krieger e Rodrigo Cesar Barreto Pereira

Greve dos Correios

Encerrou no dia 21/09 a greve dos funcionários dos Correios. Iniciada em 17/08, a paralização durou 35 dias prejudicando a entrega de correspondências para milhões de destinatários. Está nos planos do Governo Federal a privatização da ECT.



Emissões do CFB

Já se encontram à venda nas Agências dos Correios os mais recentes lançamentos de selos personalizados do Clube Filatélico Brusquense.



Emissão:
21.07.2020

Emissão:
03.08.2020



Apoio Financeiro

O Clube Filatélico Brusquense torna público o seu sincero agradecimento pelo apoio financeiro e estímulo à publicação do BOLETIM FILATÉLICO que vem recebendo do Clube Filatélico e Numismático de Poços de Caldas – MG.



Nova Diretoria do Clube Filatélico do Amazonas

Os filatelistas amazonenses em geral e de Manaus em particular, estão de parabéns pela eleição no dia 10 de outubro de 2020 da nova Diretoria do Clube Filatélico do Amazonas.

Na próxima edição do BOLETIM FILATÉLICO daremos mais detalhes, incluindo o histórico do Clube. O Clube Filatélico Brusquense envia votos de pleno sucesso.



Clube Filatélico Brusquense recebe medalha de Vermeil

O octogenário Clube Filatélico Brusquense foi agraciado com Medalha de Vermeil na XII ExpoSPP e 1ª Exposição Filatélica Nacional Virtual patrocinadas pela tradicional Sociedade Philatelica Paulista.

O evento ocorreu de 12 a 18 de outubro de 2020 com exposição de coleções tradicionais, história postal, maximafilia, temáticas, juvenis e literatura filatélica. Concorrendo com mais sete publicações, o Clube Filatélico Brusquense participou com as edições números 30, 31 e 32 do BOLETIM FILATÉLICO;.

A premiação obtida destaca e consolida a importância do BF no âmbito da literatura filatélica brasileira.

CHOPIN VISTO ATRAVÉS DA FILATELIA PORTUGUESA

Américo Rebelo
Porto - Portugal

FRÉDÉRIC CHOPIN (fig1), também conhecido como Fryderyk **Franciszek Chopin**, nasceu a 1 de Março de 1810 numa pequena aldeia, Zelazowa Wola, perto de Varsóvia e faleceu em Paris a 17 de Outubro de 1849. Era filho de Mikołaj (Nicolas) Chopin (1771-1844), professor de francês de descendência polonesa e da pianista Tekla Justeza Krzyżanowska (1782-1868).



Fig 1

Desde muito cedo Chopin demonstrou ser uma criança muito imaginativa e inteligente, começando a escrever versos com apenas 6 anos de idade, publicando a sua primeira polca com apenas 7 anos. Deu o seu primeiro concerto público no ano de 1818, com 9 anos de idade.

A partir desta data começou a estudar música, frequentando o Conservatório de Varsóvia, onde teve um papel muito participativo, assistindo a diversos concertos de Paganini bem como a óperas no Teatro Nacional de Varsóvia (Don Giovanni, Barbeiro de Sevilla), e compôs as Variações em Si bemol Maior sobre um motivo da ópera Don Giovanni e uma série de Rondós baseados em motivos lúdicos. Ficou célebre na história da música como um dos maiores compositores e pianistas e toda a sua obra é referenciada como parte principal do repertório pianístico, dando o nome a alguns dos mais importantes concursos de piano, como é o caso do “Concurso Chopin de Varsóvia” (Polónia), organizado desde 1927, sendo considerado um dos mais antigos.

Dada a sua técnica musical é comparado aos grandes génios da música, como Mozart e Beethoven, exercendo a sua música grande influência até aos dias de hoje. Algumas das suas composições para piano, tem uma extraordinária beleza, pela sua expressão como por exemplo a famosa “Marcha Fúnebre”. Chopin foi o responsável pela introdução em França das Mazurcas (*Dança ou música polaca, a três tempos*).

Design: José Brandão /Elisabete Rolo

Papel: 102 g/m2

Selo: 40 x 30,6 mm

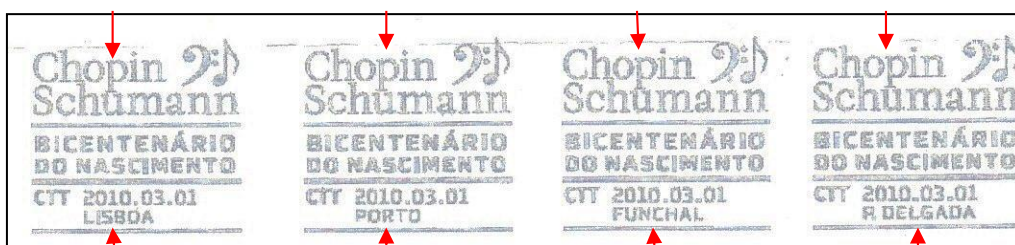
Bloco: 125 x 95 mm (Fig.2) →

Picotagem: 13 x Cruz de Cristo

Impressão: Offset

Folhas: Com 50 selos de € 0.68





(Fig.3) Carimbos comemorativos, referentes a emissão alusiva ao “BICENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE FRYDERRYC CHOPIN E DE ROBERT SCHUMANN”
(Lisboa, Porto, Funchal, Ponta Delgada)



(Fig. 4) Carta circulada com selos (Chopin € 0.68) da Emissão Bicentenário do Nascimento de Fryderyk Chopin e Robert Schumann de 1.03.2010, e da Emissão Transportes Públicos Urbanos – Emissão Base (3º Grupo) de 9.2.2009. Circulou, da estação de Benfica (Lisboa), registada com o Nº RC342579283PT - 11.05.2010, com carimbo ordinário dos CTT BENFICA (LISBOA) 11.05.2010, chegando ao destinatário a 12.05.2010 (Fig. 5). Carimbo Ordinário MUNICIPIO (PORTO) 4000 - 12.05.2010 - EC 14



(Fig. 5)

Bibliografia:

- Catálogo de Selos Postais e Marcas Pré-Adesivas – Afinsa - Ano 2010 – 26ª Edição.
- Dicionário Enciclopédico Lello Universal – Setembro de 2002 (1ª edição)
- Dicionário dos Músicos de Roland de Candé – Edições 70 (1964)
- Pagelas dos CTT de Portugal

CORONAVÍRUS

silencioso, invisível e mortal

Os prognósticos para o ano de 2020 eram promissores; as esperanças, como sempre, se renovaram no raiar do novo ano em todo o Mundo. Entretanto, algo inesperado aconteceu com o noticiário em março dando conta do surgimento na China de um vírus mortal, com ampla e rápida capacidade de infecção nas pessoas. Trata-se do coronavírus, causador da COVID-19.

Disseminado a partir do país asiático, mais precisamente da cidade de Wuhan, o coronavírus trouxe pânico, ocasionou a morte de milhões de pessoas, fechou escolas, abalou a economia dos países, suspendeu, cancelou ou adiou eventos programados, inclusive filatélicos e outros no âmbito do colecionismo, enfim, gerou um caos como há muito não se via.

As autoridades da saúde determinaram medidas profiláticas à população, como o uso de máscaras no dia-a-dia, distanciamento, além de recomendar isolamento em suas casas. Cientistas e laboratórios correm para desenvolver uma vacina para combater a doença, algumas já em fase de testes, mas com eficácia ainda não comprovada.

Este pequeno texto tem como objetivo registrar para a história, e legar aos futuros pesquisadores e leitores do BOLETIM FILATÉLICO, informações da pandemia que se abateu sobre a humanidade no segundo decênio do século XXI.

No fechamento desta edição, no final de outubro de 2020, os números da COVID-19, desde o início da pandemia e segundo o Ministério da Saúde, registram 159.562 óbitos no Brasil; 3.094 em Santa Catarina e 58 na cidade de Brusque. No Mundo, 1.178.475 pessoas morreram por conta do coronavírus.



Emissão: 8 de julho de 2020

Um dia para (nunca) esquecer

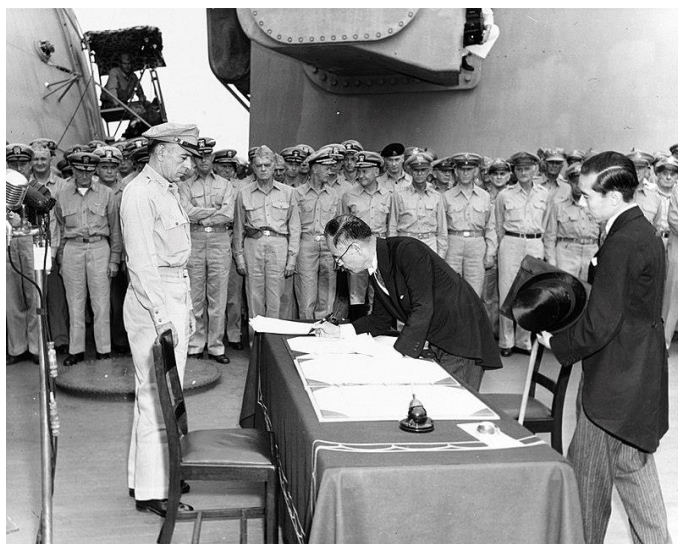
75 anos da bomba de Hiroshima

A Segunda Guerra Mundial já tinha terminado na Europa no dia 8 de maio de 1945, com a vitória dos Aliados sobre a Alemanha nazista, mas persistia no Oriente com os japoneses mantendo duros combates com os americanos e seus aliados.

Nos dias 6 e 9 de agosto de 1945, o Presidente americano Harry Trumann autorizou o lançamento de duas bombas atômicas, em Hiroshima e Nagasaki, respectivamente, que puseram fim aos conflitos naquela região, encerrando assim a Segunda Guerra Mundial.

Em oração silenciosa, os japoneses recordaram no dia 6 de agosto de 2020 os 75 anos do primeiro ataque nuclear da história, precisamente às 8h15, momento da explosão da bomba atômica em Hiroshima, que matou cerca de 140 mil pessoas.

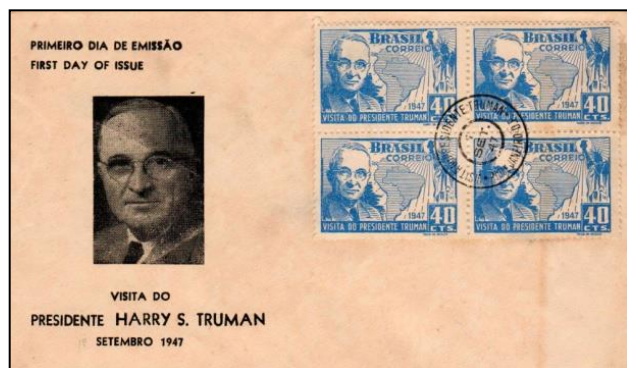
Após a explosão da segunda bomba, em Nagasaki, o imperador Hirohito anunciou a rendição do Japão às forças Aliadas. A capitulação do Império do Sol Nascente foi assinada no dia 2 de setembro de 1945 a bordo do couraçado USS Missouri, encerrando definitivamente a II Guerra Mundial.



Ministro das Relações Exteriores do Japão, Mamoru Shigemitsu, assina a ata de rendição do Japão no USS Missouri em 2 de setembro de 1945



Visita do filho de Hirohito, o futuro imperador Akihito e sua esposa Michiko, ao Brasil em 1967



VISITA DE TRUMAN AO BRASIL

Em setembro de 1947 o presidente Harry Truman visitou o Brasil, quando foi emitido um selo comemorativo (ao lado).

Ele e sua família vieram de avião para o Rio de Janeiro e voltaram aos EUA a bordo do USS Missouri. Foi no convés desse navio que os japoneses assinaram sua rendição, em 2 de setembro de 1945.

Filatelia na História

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1889

Cidade do Rio de Janeiro, capital do império do Brasil - Por volta das 9 horas da manhã do dia 15 de novembro de 1889, sexta-feira, o prestigiado general Manuel Deodoro da Fonseca, amigo do imperador, derruba o governo liberal chefiado por Afonso Celso de Assis Figueiredo, visconde de Ouro Preto, e implanta o sistema republicano de governo no Brasil. Foi o primeiro golpe militar do país, encabeçado por um militar doente e que tinha aversão a república. Seu ato pôs fim há 67 anos de monarquia, destronando o imperador D. Pedro II que governou o Brasil por quase 50 anos e que dizia preferir ocupar o cargo de presidente da República ao de imperador.

Proclamada a república, Deodoro da Fonseca assumiu como Chefe do Governo Provisório, sendo eleito presidente constitucional em 25 de fevereiro de 1891; renunciou ao cargo em 23 de novembro do mesmo ano.



Próceres da República

Selo de 20 Réis impresso entre 1906/17 com a imagem de Benjamin Constant, membro do governo provisório de 1889 como ministro do exército. O envelope foi postado em 27.07.1914 em Corumbá, MS, destinado à Alemanha com trânsito no Uruguai e Itália; chegou ao destino, em Kenzingen, em 14.09.1914. Coleção: JPKF

Próceres da República
Selo de 10 Réis impresso entre 1906/17 com a imagem de Aristides Lobo, membro do governo provisório de 1889 como ministro do interior. O envelope foi postado em 27.07.1914 em Corumbá, MS, destinado à Alemanha com trânsito no Uruguai e Itália; chegou ao destino, em Kenzingen, em 14.09.1914. Coleção: JPKF



A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL (30)

LOJA ESTRÊLLA D'OESTE Nº 418 Or.'. de Ribeirão Preto - SP

A A.'.R.'.L.'.S.'. "Estrêlla D'Oeste" Nº 418 foi fundada no dia 20 de novembro de 1885 em reunião realizada na residência do Maçom Ramiro Pimentel, onde se achavam presentes os Irmãos Moyses Fernandes do Nascimento, Manoel José de França, Joaquim Raggio Zimbres, Euzébio Luiz de Carvalho, Manoel Ferreira Louzada, Jacob Boemer e o próprio Ramiro Pimentel. Estes Irmãos constituíram a primeira diretoria da Loja, nomeada naquela data. É jurisdicionada ao GOB – Grande Oriente do Brasil.

Transcrito do site da Loja

A LOJA "Estrêlla D'Oeste Nº 418" comemorou 125 anos de fundação em 20 de novembro de 2010, quando emitiu um selo personalizado e foi homenageada pelo Clube Filatélico Maçônico do Brasil com envelope alusivo à data.



Clube Filatélico Maçônico do Brasil

Homenagem aos 125 Anos da Loja Maçônica Estrêlla D'Oeste 418 – GOB
Fundada em 20 de Novembro de 1885
Correios – Ribeirão Preto – SP – 16.11 a 10.12.2010

Andrés Quintero Iglesias

Apartado Postal nº 14

Cienfuegos 55100

Cuba

Oferece envelopes do primeiro dia do seu país; em troca deseja receber selos novos, completos e em perfeito estado das seguintes temáticas: Fauna, Esportes, Transportes, Trens e Flores.

Mario Besio

Via Degli Albanesi 31 -10 A

16148 Genova

Itália

Coleciona selos novos ou usados sobre os temas: Animais, Flores e Transportes; oferece selos da Itália, Vaticano, San Marino e de outros países da Europa.

Rafael Antonio Marques

Rua Francisco Toczek 300 - bl 50, aptº 102

83045-100 – São José dos Pinhais - PR

Coleciona as seguintes temáticas: Aves, Morcegos, Animais Extintos, Aviação.

Larnee Henri

Leienbos21 bus 13

2170 Merksem – Bélgica

Procura selos carimbados do Brasil do período 2015 – 2019

Correspondência em inglês.

ENDEREÇOS & TROCAS



André Felipe Merico Carneiro (direita),
bisneto de Oscar Gustavo Krieger



Hamilton Backes (centro), neto de Ayres
Gevaerd

Diplomas de Honra ao Mérito

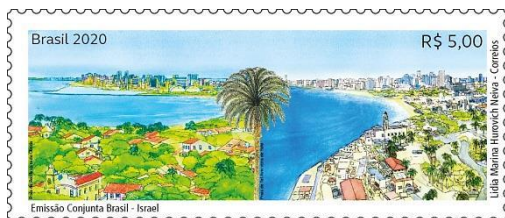


Marize Piazza Wagner, filha
de José Boiteux Piazza

O CFB efetuou a entrega dos DIPLOMAS DE HONRA AO MÉRITO aos familiares dos homenageados fundadores (in memoriam), outorgados por ocasião das comemorações dos 85 anos de sua fundação.

Emissões postais dos Correios do Brasil - 2020

Setembro



Emissão Conjunta Brasil e Israel:
Recife-Olinda e Tel Aviv-Yaffo/Jaffa

Data: 08 de setembro de 2020



Emissão Comemorativa – 250º Aniversário de
Ludwig Van Beethoven

Data: 17 de setembro de 2020



Emissão Especial – Alfabeto em LIBRAS

Data: 23 de setembro de 2020

Outubro



Emissão
Comemorativa –
Centenário do
Nascimento de
Clarice Lispector

Data: 24 de
setembro de 2020



Emissão Comemorativa – Natal 2020
Palavras de Afeto

Data: 28 de outubro de 2020